



Mulheres da Bíblia

NOVEMBRO



MULHER:

Gômer

REFERÊNCIA BÍBLICA: Oséias 1:2-3, 6, 8; 3:1-3

SIGNIFICADO DO NOME: completo", "Perfeito"

LOCAL: Israel

ÉPOCA: 770 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Ela passou a conhecer a Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Diblaim
- ESPOSO: Oséias
- FILHOS: Jezreel, Lo-Ruama e Lo-Ami
- PESSOAS ENVOLVIDAS: Reinos de Israel e de Judá

RESUMO DA VIDA:

Gômer era prostituta, envolvida numa família igualmente imoral. Foi tomada por esposa de um profeta fiel, concebeu 2 filhos e 1 filha, e toda sua vida pessoal, conjugal e familiar simbolizavam o estado espiritual de Israel. Gômer, depois de conceber os 3 filhos de Oséias, saiu de casa e acabou sendo maltratada. Deus, sabedor de como a história se desenrolaria, falou com Oséias para perdoar sua esposa e recebê-la de novo ao lar. É importante frisar que a lei proibia a prostituição e o adultério, a pena para ambos era a morte, como também era proibido voltar a se unir com a mulher que houvesse tido relações sexuais com outro homem (Dt 22:22; 23:17-18; 24:1-5). Fica claro aqui, o amor divino superando a rigidez da lei para que almas fossem salvas de seus pecados.

PROPÓSITO:

- A vida imoral de Gômer antes do casamento, a infidelidade e o abandono ao esposo, como também a segunda chance a uma reconciliação feliz, serviram para ilustrar o descontentamento, a traição, a ingratidão, da nação escolhida por Deus para com o seu Deus.

DEVO IMITAR:

- Aceitar o amor oferecidos por Deus, como também as segundas chances concedidos por Ele, sem ficar presa à culpa.

DEVO EVITAR:

- Não posso ser infiel, inconstante nem insensível a compromissos feitos a Deus e diante de Deus.
- Não devo fazer escolhas que causem prejuízos a mim e a minha família.

DESTAQUES:

“[...] O marido de Gômer comprou-a de volta apesar de ela estar legalmente casada com ele. [...] Apesar de sua infidelidade, Oseias ainda amava sua esposa. Ele a comprou de volta com prata e bens equivalentes a 15 siclos, o preço típico de um escravo. Então Oséias disse a sua esposa que seu antigo estilo de vida de adultério havia acabado. [...] Deus nos criou, mas Ele precisou nos comprar de volta porque nos tornamos pecadoras. Desde que o pecado passou a fazer parte do mundo desde o Jardim do Éden, cada um de nós nasceu escravo do pecado. [...] Assim que aceitamos a transação feita em nosso favor, Deus nos diz que nosso antigo estilo de vida chegou ao fim. [...]”

Dianne Neal Mathews, em “Um Ano com as Mulheres da Bíblia”

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

MATHEWS, Dianne Neal. **UM ANO COM AS MULHERES DA BÍBLIA.** Tradução por: Elisa Tisserant de Castro. Curitiba: Publicações Pão Diário, 2016, pág 240.

MCNAIR, S. E. **PEQUENO DICIONÁRIO BÍBLICO.** Tradução: Degmar Ribas. CPAD: Rio de Janeiro, 2012.



Gômer, filha de Diblaim, vivia em meio a prostituições e também era uma prostituta. Era comum para ela ter vários homens em troca de bens. Ela aceitou a proposta de casamento feita pelo profeta Oséias e engravidou logo. Três filhos – Jezreel, Lo-Ruama e Lo-Ami – lhe alegraram por um tempo, mas a rotina de dona-de-casa se tornou enfadonha para quem estava acostumada a viver aventuras amorosas. Gômer saiu de casa e se envolveu com outro homem apaixonado por ela. Ela viveu como odalisca, mas foi comprada de volta por seu esposo e voltou ao lar. A má fama de prostituta e adúltera foi mitigada com o acordo feito por seu esposo: “você não será mais prostituta nem será de nenhum outro homem, e eu viverei com você.” (Os 3:3).

Meditação

Estas também são as palavras de Deus para a mulher cansada de seus pecados, culpas, medos, solidão. Por mais que a fraqueza continue fustigando a alma, a presença do Espírito Santo traz conforto e abrigo, como um lar no ermo do mundo (2 Co 12:9). Por mais que não saibamos explicar o amor ou a dimensão dele, somos abraçadas, cativadas e conquistadas para sempre.

Minhas impressões



MULHER:

Lo-Ruama

REFERÊNCIA BÍBLICA: Oséias 1:6-8

SIGNIFICADO DO NOME: Sem misericórdia, Desfavorecida

LOCAL: Israel

ÉPOCA: 770 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não é mencionado.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- PAI: Profeta Oséias
- MÃE: Gômer
- IRMÃOS: Jezreel e Lo-Ami

RESUMO DA VIDA:

Lo-Ruama foi a segunda e única filha de Oséias e Gômer. Como seus dois irmãos, seu nome expressava a situação do relacionamento entre Deus e os Reinos de Israel e Judá. Deus anunciou através do nome dela a destruição do Reino Norte – Israel.

PROPÓSITO:

- Mostrar à nação de Israel que Deus não teria misericórdia deles e os puniria.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

SCHIMIDT, Alaid Schiavone. **PEQUENA ENCICLOPÉDIA BÍBLICA DE TEMAS FEMININOS** – Com Ênfase nos Assuntos da Família. São Paulo: Arte Editorial, 2008.



Lo-Ruama

Tal como seus pais, sua vida era uma representação muito forte do relacionamento da nação de Israel com Deus. Seu nome significa "Desfavorecida", e isso representava o favor que Israel (Nação do Norte) havia perdido. Devido aos muitos pecados das 10 tribos de Israel, somente 1 continuaria desfrutando do perdão e graça divina, a Nação do Sul, Judá.

Meditação

A nossa vida como carta aberta pode contar a história do próprio Autor. Nas linhas pode-se ler histórias de morte iminente transformada em vida, de desfavor e castigos transformados em dons imerecidos. A nossa vida pode contar uma história da vida real, mas que permite aos que a leem perceber com que grande amor e bondade de Deus ganhamos um novo roteiro e a promessa de um bom final e futuro garantido.

Minhas impressões



TEMAS EM: *Oséias*

Nos 4 primeiros capítulos do livro de Oséias, os temas femininos versam sobre duas temáticas que ilustram a situação da nação de Israel: o papel da mulher na família versus a prostituta. Em suma, Deus e o profeta ilustraram o declínio espiritual do povo tal qual a moral de uma mulher, protegida pelo ambiente familiar, que se tornou corrompida pelos pecados de uma prostituta. Israel havia perdido sua honra por ter traído e abandonado a Deus, o criador da nação. Entretanto, a profecia contida em Oséias versa sobre um amor extravagante e inexplicável. O povo sofreria, mas não seria abandonado para sempre. O próprio Deus trataria de agir no âmago do problema e resolvê-lo, de forma a atraí-los de volta com cordas de amor.

Em 4 dos últimos capítulos os termos femininos utilizados são castigos para mostrar que os graves pecados trariam consequências dolorosas. As cenas descritas são retratos de uma guerra cruel abatida sobre o povo que um dia servira a Deus: ventres de mulheres grávidas rasgados, mães e filhos pisoteados, morte, dor e sofrimentos imensuráveis. O livro termina com um apelo ao arrependimento e conversão verdadeiros. Deus sempre oferece esperança, ainda que a situação pareça irremediável.



MULHER:

Sra. Isaías

REFERÊNCIA BÍBLICA: Isaías 8:1-4

SIGNIFICADO DO NOME: Seu nome não foi citado

OFÍCIO: Profetisa

LOCAL: Israel

ÉPOCA: 732 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Ela ouvia e divulgava as Palavras de Deus.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- ESPOSO: Isaías
- FILHO: Maher-Shalal-Hash-Baz

RESUMO DA VIDA:

Com o mesmo ministério de seu esposo, Isaías, ela concebeu um filho cujo nome preconizava a destruição de Síria e Israel: Maher-Shalal-Hash-Baz significa "Veloz para saquear, veloz para levar embora". O tempo determinado para a punição ser executada foi estipulada em menos de 1 ano (Is 8:4).

PROPÓSITO:

- Servir a Deus, ser apoio do ministério do esposo.

DEVO IMITAR:

- Assim como meu esposo, posso desenvolver um ministério para cooperar com o Reino.
- Preciso ouvir e transmitir as mensagens de Deus reveladas a mim.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Beese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

CHAMPLIN, Russell Norman. O ANTIGO TESTAMENTO INTERPRETADO: VERSÍCULO POR VERSÍCULO: Isaías. São Paulo: Hagnos, 2001. Vol. 5.

SCHIMÍDT, Alaid Schiavone. PEQUENA ENCICLOPÉDIA BÍBLICA DE TEMAS FEMININOS - Com Ênfase nos Assuntos da Família. São Paulo: Arte Editorial, 2008.



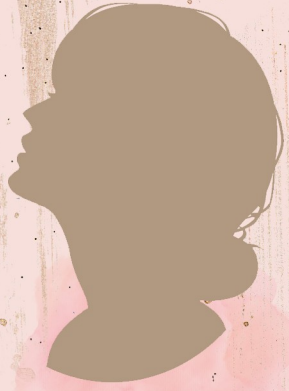
Sra. Isaías

Esposa de profeta, e também profetisa, a esposa de Isaías cooperava com o ministério dele e com o Reino de Deus. Ela surge nos escritos sagrados para junto com o marido apresentar e representar a Israel os pensamentos divinos. Maher-Shalal-Hash-Baz foi concebido pelo casal, por ordem de Deus, com o propósito de transmitir uma dura mensagem carregada no nome. Maher-Shalal-Hash-Baz significa "Veloz para saquear, veloz para levar embora", em referência ao cativo de Samaria e de Damasco.

Meditação

A vida de uma profetisa no período pré-cativo não era fácil. A mensagem era questionada e rejeitada, a integridade física e moral postos à prova de contínuo... A maturidade espiritual de uma mulher de Deus permitia que a própria imagem e palavra fossem expostas, para que a mensagem de Deus fosse entregue. O amor a Deus e à Sua Palavra era maior que a própria vida. A profecia precisava ser entregue do jeitinho que Deus revelou, vírgula por vírgula, ponto por ponto. E no final, independente do resultado obtido, ela sabia que Deus velava por cumprir Sua Palavra. Nem sempre vai ser fácil para você fazer o que Deus te mandar, mas se tiver certeza que é Deus falando, simplesmente obedeça. Só assim sua mensagem terá 100% de sucesso, falando exatamente o que Deus quer.

Minhas impressões

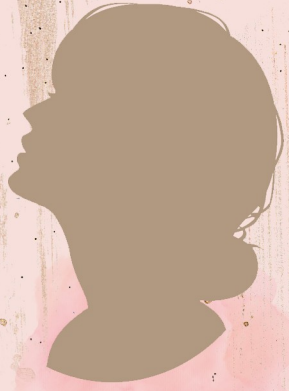


TEMA:

A virgem do Emanuel

Pela segunda vez, as Escrituras mencionam o nascimento do Messias. A promessa fora feita pela primeira vez no Jardim do Éden, após a queda do homem (Gn 3:15). E cerca de 3243 anos depois, o profeta Isaías recebe de Deus a revelação de que uma virgem engravidaria e o Emanuel nasceria (Emanuel significa “Deus conosco”). 732 anos mais tarde a promessa se cumpriu.

Há quanto tempo você aguarda uma promessa feita por Deus? O tempo de espera quando não se tem esperança ou fé é realmente frustrante. Mas, ao nascer da esperança e ao despontar da fé toda a espera passa a valer a pena. O Salmos 18:30, na Nova Tradução da Linguagem de Hoje, diz assim: “Este Deus faz tudo perfeito e cumpre o que promete.” Todo o processo de espera não é agradável, entretanto, quando, sob a ótica da fé, você começa a vê os planos dEle a se realizar, passa a admitir o quanto é bom esperar no SENHOR.



TEMAS EM:

Isaias

Dos 66 capítulos do livro de Isaías encontramos incríveis 60 menções a temas femininos. Os mais frequentes são aqueles relacionados à maternidade, casamento e metáforas femininas relacionadas a Israel, a países estrangeiros e a homens. As conotações são mais negativas que positivas (mulheres que dão mau exemplo, impuras e desprotegidas, homens governados por mulheres, homens fragilizados como mulheres X viúvas necessitadas e mães). Do total de temas, 5 são as que mais se destacam:

1. A virgem: No livro de Isaías, como em outros livros, são encontradas metáforas à virgem “desflorada” com o objetivo de ilustrar uma cidade que nunca foi conquistada por outras nações, mas que, por causa das transgressões contra Deus, foram invadidas, destruídas e envergonhadas. [Confira Is 23:12; 37:22; 47:1-9]

2. A dor de parto: No livro de Isaías, israelitas do pré-cativeiro, o próprio profeta, sofrem na mesma escala de dor e sofrimento que uma mulher em trabalho de parto. Essa analogia é feita comumente em todas as vezes que o autor quer ilustrar uma “expectação anelante e dolorosa seguida de grande alegria” (Ellicott in Champlin). [Confira Is 21:3; 26:17; 42:14; 54:1;

3. A mãe que não esquece de seu filho: Quando Sião pensa que foi esquecida por Deus, é o amor maternal, intenso, profundo e infinito que Deus utilizou para ilustrar o seu perfeito e eterno amor por Sião (Is 49:15).

4. A noiva: A simbologia de núpcias é indicativo das bênçãos e regozijo escatológicos. A noiva é utilizada como metáfora da união final e eterna entre a nação de Israel e o SENHOR. Hefzibá (significa “O meu prazer está nela”) e Beulá (“Casada”) fazem contradição ao estado de

abandono e desamparo que Israel havia sofrido. O capítulo 54 é um dos mais bonitos, pois descreve o amor redentor e perdoador do Criador.

5. Acessórios femininos: Em Isaías 3:16-24, o profeta faz uma lista de acessórios femininos utilizados pelas “it-girls” de Jerusalém. Alguns desses acessórios indicam amuletos e objetos referentes a paganismo, outros somente ao luxo-lixo. Elas eram arrogantes e sensuais e recebem a repreensão e castigo do SENHOR.

Muitas outras menções poderiam ser destacadas, tal qual a menção honrosa feita a Sara (Is 51:2) e uma outra menção à deusa chamada Sorte (Is 65:11).



TEMAS EM:

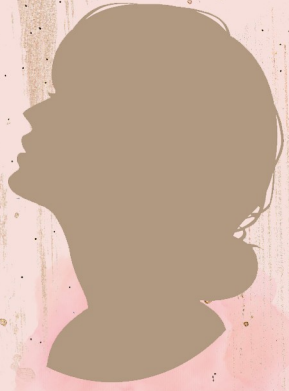
Miqueias

A única mulher citada no livro de Miqueias é Miriã, junto a Arão e Moisés, ela é incluída entre os 3 irmãos que conduziram o povo de Israel pelo deserto em direção à Terra Prometida (Mq 6:4). O livro fala do perigo que o Reino do Sul – Judá – corria de perder suas terras, assim como o Reino do Norte – Israel – havia perdido para povos inimigos. Entre as ilustrações de avisos e repreensões, há um recorte interessante no qual conseguimos ver lares confortáveis das judias (Mq 2:9). Essas mulheres estavam sendo enganadas por falsos profetas e perderam seus lares para eles. A destruição das casas usurpadas e cidades de Judá estava próximo. Filhas se rebelando contra a mãe, noras contra sogras (Mq 7:6) prenunciavam a ruína iminente. Mas, em Sua bondade, Deus promete que os israelitas não seriam abandonados para sempre, porque uma mulher daria à luz (Mq 5:3). Com o nascimento do Messias, o plano de salvação e o Reino de Deus estabelecidos, Israel voltaria a ser conduzido pelo Bom Pastor.



TEMAS EM:
Naum

O livro de Naum é uma poesia da queda de Nínive, capital da Assíria. Primeiro, os ninivitas receberam, do profeta Jonas, um chamado ao arrependimento. Ao se arrependerem, o mal não sobreveio sobre eles. Mas, os assírios tornaram à sua crueldade ao dominar povos do Oriente Médio e Deus determinou a ruína deles 150 anos depois, por meio do profeta Naum. Jovens adoradoras de imagens pagãs iriam ser tomadas como escravas e chorariam sua sorte. Nínive é comparada a uma prostituta sedutora e feiticeira e seria envergonhada como uma mulher seria ao ter seu vestido levantado para mostrar as vergonhas. E assim foi. Nínive não foi salva dessa vez, porque não houve arrependimento.



As 16 Rainhas de Judá

Dezesseis rainhas de Judá foram mencionados nos livros de Reis e Crônicas. Algumas delas já conhecemos, outras não; algumas delas são judias, outras estrangeiras; poucas delas tiveram esposos ou filhos que governaram bem a Judá, a maioria sofreu junto aos seus maridos com o governo distante da direção de Deus.

1. Naamá (1 Reis 14:21) – Sua origem é amonita, casou-se com Salomão, seu filho foi Roboão, rei de Judá em 945 a.C. - 929 a.C. – um rei mau. Amom é filho de Ló e sua filha mais nova (Gn 19:38), daí descendem os amonitas; serviam ao deus chamado Moloque (1 Rs 11:7); foram punidos por não serem hospitaleiros com Israel quando este saía do Egito (Dt 23:3-6; Nm 13:1).

2. Maaca (2 Crônicas 11:20, 13:2; 1 Rs 15:2) – Filha de Absalão, sua avó de mesmo nome era mulher de Davi, uma princesa vinda de Gesur (1 Crônicas 3:2), povo arameu, servia ao deus Aserá (1 Reis 15:13). Esposa de Roboão (2 Cr 11:20), seu filho Abias foi um rei mau e governou apenas por 2 anos em Jerusalém. Seu neto Asa removeu seu título de rainha-mãe, porque ela ser uma idólatra (2 Cr 15:16); ele reinou de 926 a.C. - 886 a.C. e foi um rei bom – a Bíblia não cita o nome da mãe de Asa.

3. Azuba (1 Reis 22:42; 2 Crônicas 20:31) – Filha de Sili, mulher do rei Asa, concebeu a Josafá, um bom rei de Judá (886 a.C. - 864 a.C.). É provável ser da tribo de Judá, por não ter sua nacionalidade mencionada.

4. Atalia (2 Reis 8:18; 2 Crônicas 21:6) – Seu pai era Acabe, o rei de Israel, e sua mãe Jezabel, descendente de Onri, de Tiro. Casou-se com Jeorão, filho do rei Josafá de Judá. Tal como a mãe, foi inescrupulosa e dominadora, adorava a Baal, deus dos sidônios. Após oito anos de reinado do seu esposo, ficou viúva, e seu filho, Acazias, subiu ao trono (2

Rs 8:26 e II Cr 22:2). Atalia dava maus conselhos ao filho, que, com menos de um ano de reinado, foi assassinado. Ela então matou todos os seus netos para usurpar o trono. Joás, seu neto, foi o único salvo por sua tia Jeoseba, ela era a irmã do rei Acazias (2 Rs 11:2 e 2 Cr 22:11). Atalia usou sua autoridade para fazer o mal e governou Judá por seis anos (858 a.C. - 831 a.C.). O sumo sacerdote Joiada coroou o jovem Joás como rei. Atalia foi morta (2 Rs 11:2; 2 Cr 21:6 e 22:10-12,23).

5. Zíbia (2 Crônicas 24:1; 2 Reis 12:1) – Oriunda de Berseba, lugar onde Abraão, Isaque e Jacó residiram, foi esposa de Acazias. Seu filho, Joás, foi salvo de ser assassinado por Atalia; Joás viveu em segredo no templo (2 Rs 11:2,3; 2 Cr 22:11-12, 23:11); começou a reinar com a idade de sete anos, e reinou durante quarenta e um anos, foi um bom rei enquanto seguia os conselhos do sacerdote Joiada.

6. Joadã (2 Reis 14:2; 2 Crônicas 25:1) – De Jerusalém, casou-se com Joás, seu filho Amazias reinou bem a maior parte dos 29 anos, no fim ignorou à voz do SENHOR e tomou os ídolos de Seir como seus deuses.

7. Jecolias (2 Reis 15:2; 2 Crônicas 26:3) – De Jerusalém, casou-se com Amazias. Seu filho Uzias reinou por 52 anos, parte desse tempo reinou bem, mas deixou-se corromper pelo orgulho e ficou leproso.

8. Jerusa (2 Reis 15:33; 2 Crônicas 27:1) – Ela era filha de Zadoque. Casou-se com Uzias, seu filho Jotão foi um bom rei.

9. Abia (2 Reis 18:2) – O nome do pai dela era Zacarias, talvez uma das fiéis testemunhas que Isaías tomou para comprovar os escritos proferidos pelo Senhor (Is 8:2). Esposa de Acaz, foi a mãe de Ezequias, um dos melhores reis do Reino de Judá.

10. Hefzibá (2 Reis 21:1) – Esposa do rei Ezequias e mãe do rei Manassés. Ao contrário de seu esposo, seu filho foi um dos piores reis de Judá, mas no fim ele se arrependeu.

11. Mesulemete (2 Reis 21:19) – Ela era de Jotbá, um local importante da época. O nome de seu pai era Haruz, que a deu em casamento ao rei Manassés. De Manassés, ela concebeu Amom, que tal qual o pai foi um péssimo rei.

12. Jedida (2 Reis 22:1) – Uma judia de Bozcate, que casou-se com Amom, um rei idólatra, mas seu filho Josias foi um bom rei, conforme a profecia escrita 356 anos antes (1 Rs 13:2).
13. Hamutal (2 Reis 23:31; 24:18) – filha de Jeremias, de Libna, que se tornou a esposa de Josias, o rei, e mãe de Jeoacaz e de Zedequias, ambos reis de Judá.
14. Zebida (2 Reis 23:36) – De Ruma, foi uma das esposas do rei Josias, concebeu um filho que se tornou rei de Judá por imposição de Faraó Neco. Eliaquim teve o nome mudado para Jeoaquim pelo governante egípcio e foi um rei ruim para Judá.
15. Neusta (2 Reis 24:8, 12, 15) – Neusta era de Jerusalém, esposa de Jeoaquim, mãe do penúltimo rei de Judá, Joaquim. Neusta, com seu filho e o povo, foram levados cativos para a Babilônia.
16. Esposas de Joaquim (2 Reis 24:15) – Mulheres sem qualquer identificação, a não ser a de serem esposas do último rei de Judá, Joaquim, foram levadas com ele para o cativeiro babilônico.



MULHER: *Azuba*

REFERÊNCIA BÍBLICA: 1 Crônicas 2:18-19

SIGNIFICADO DO NOME: Deserto

LOCAL: Judá

ÉPOCA: ~ 1600 a.C.

RELACIONAMENTO COM DEUS:

- Não é mencionado.

RELACIONAMENTOS COM O PRÓXIMO:

- ESPOSO: Calebe, filho de Hezrom
- FILHOS: Jeriote, Jeser, Sobabe e Ardom

RESUMO DA VIDA:

Primeira esposa de Calebe, concebeu 4 filhos e deixou seu esposo viúvo.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

A BÍBLIA EM ORDEM CRONOLÓGICA: Nova Versão Internacional/edição autorizada da obra de Edward Reese (org.); tradutor Judson Canto (títulos e textos explicativos). São Paulo: Editora Vida, 2003.

BÍBLIA DE ESTUDO DA MULHER DE FÉ: Nova Versão Internacional. Editora Geral: Jean E. Syswerda. Tradução: Cecília Eller. São Paulo: Editora Vida, 2014.

SCHIMIDT, Alaid Schiavone. **PEQUENA ENCICLOPÉDIA BÍBLICA DE TEMAS FEMININOS** – Com Ênfase nos Assuntos da Família. São Paulo: Arte Editorial, 2008.



Azuba

Encontramos no primeiro livro de Crônicas, outra Azuba. Anteriormente, conhecemos em 1 Reis 22:42, esposa do rei Asa e mãe do rei Josafá. A Azuba citada nos registros de Crônicas viveu cerca de 700 anos antes da rainha Azuba, está cronologicamente deslocada devido ao cronista fazer um apanhado genealógico da tribo de Judá. Ela foi esposa de Calebe, filho de Hezrom, mãe de 3 meninos: Jeser, Sobabe e Ardom, e de 1 menina chamada Jeriote. A Bíblia também narra que ela faleceu e Calebe tornou a casar.

Meditação

Azuba cumpriu seu papel de esposa e mãe no período que Deus lhe concedeu viver sobre a terra. Hoje, o papel da mulher não é somente de ser do lar. A mulher cristã do século XXI se divide em múltiplas tarefas e ainda reclama de um dia ter apenas 24h. O resultado não é bem o esperado, o de ser uma mulher mais parecida com a de Provérbios 31. Ela passa a se sentir exausta com o peso das obrigações, responsabilidades e falhas em cuidados básicos como a saúde espiritual e física. Médicos alertam que a sobrecarga da mulher está diminuindo seus anos de vida (problemas cardíacos são os mais frequentes). Antes de sair para a correria do dia, faça uma lista de prioridades e valorize cada momento com as pessoas que você ama. Suas atividades renderão mais, mesmo se sofrerem algum atraso. Nessa lista de prioridades seu momento íntimo com Deus e os horários de alimentação saudável e exercício físico não podem ser negligenciados.